



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 4

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 4

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de
investigação na medicina

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
dição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de
investigação na medicina 4 [recurso eletrônico] /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. - Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-301-9
DOI 10.22533/at.ed.019202208

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde. 3.
Tecnologia. I. Silva Neto, Benedito.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caro leitor, temos o privilégio de anunciar a continuidade da obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina”, através de três novos volumes contendo informações relevantes e estudos científicos no campo das ciências médicas e da saúde, desenvolvidos de forma aplicada e fundamentada por docentes e discentes de diversas faculdades do nosso país.

Sabemos que novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde na forma de conteúdo técnico que são fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto com a sequencia deste conteúdo queremos reforçar a importância de que acadêmicos e profissionais da saúde participem cada vez mais dos processos de inovação e desenvolvimento.

As novas ferramentas tecnológicas em saúde são uma realidade nos hospitais e laboratórios médicos, conseqüentemente, o aumento da utilização da biotecnologia nas pesquisas clínicas, ensaios, teses, desenvolvimento de produtos é dinâmica e exige cada vez mais do profissional. Deste modo, a disponibilização de trabalhos atuais dentro desse contexto favorece conhecimento e desenvolvimento crítico do leitor que poderá encontrar neste volume informações relacionadas aos diversos campos da medicina com uma abordagem multidisciplinar e metodologicamente adaptada ao momento de evolução tecnológica.

Portanto, a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina - 4” contribui com o conhecimento do leitor de forma bem fundamentada e aplicável ao contexto atual. Compreendemos que a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso destacamos também a importância da Atena Editora com estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para acadêmicos, docentes e profissionais da saúde.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES CAUSADAS POR DISPOSITIVOS MÉDICOS

Marina Moraes do Nascimento
Raissa Luana Rodrigues Pereira
Carla Emanuela Araújo Bezerra
Laís Gomes de Sousa
Maria da Conceição de Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.0192022081

CAPÍTULO 2..... 8

A MUSICOTERAPIA NO CENTRO DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO (COA): HIV, SETTING INVISÍVEL E EXPERIÊNCIAS

Lázaro Castro Silva Nascimento
Lydio Roberto Silva

DOI 10.22533/at.ed.0192022082

CAPÍTULO 3..... 21

AÇÃO EDUCATIVA AO PORTADOR DE LESÕES CRÔNICAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Noemia Santos de Oliveira Silva
Douglas Vinícius dos Santos Feitosa
Ana Paula Aragão Santos
Ana Beatriz Cardoso Campos
Ana Carolina Sales dos Santos
Fabiana Navajas Moreira Pereira
Gecia Raquel Santos Barreto
Átila Caled Dantas Oliveira
Raiane Marques dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0192022083

CAPÍTULO 4..... 29

ANÁLISE DA ABORDAGEM DE LESÕES POR MORDEDURAS DE CÃO: REVISÃO DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO CIRÚRGICO

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo
Camilla Siqueira de Aguiar
Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo
Deise Louise Bohn Rhoden
Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro
Jussara Diana Varela Ayres de Melo
Nely Dulce Varela de Melo Costa Freitas
Jorge Pontual Waked
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo
Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior
Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo
Lohana Maylane Aquino Correia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.0192022084

CAPÍTULO 5..... 43

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS EMOCIONAIS OCASIONADOS PELO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

Ana Lina Gomes dos Santos
Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Paula da Silva Oliveira
Keliâne Brito Costa
Maria Aliny Pinto da Cunha
Ana Maria Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.0192022085

CAPÍTULO 6..... 50

EFEITO DO ÂNGULO DE FLEXÃO DA ARTICULAÇÃO FEMOROTIBIOPATELAR (FTP) NA PERFURAÇÃO FEMOROTIBIAL EM CÃES

Santiago Jaramillo Colorado
Adriano de Abreu Corteze
Fredy Esteban Osorio Carmona
Bárbara Silva Okano
Amanda Otoni Vasconcellos
Andrea Sanchez Aguirre
Ivan Dario Martinez Rodrigues
Raphael Rocha Wenceslau
Cleuza Maria de Faria Rezende

DOI 10.22533/at.ed.0192022086

CAPÍTULO 7..... 59

EQUOTERAPIA NA ABORDAGEM SOCIAL EM PACIENTES COM TEA: LEVANTAMENTO DE ESTUDOS PUBLICADOS

Júlia Camões Diógenes Gadelha
Giselle Cristina Pereira Turola
Vitória Coutinho Ribeiro
Isadora Ribeiro Aragão de Almeida
Igor Pereira de Carvalho
Rhanica Evelise Toledo Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.0192022087

CAPÍTULO 8..... 75

ESTÁGIO BÁSICO NO CURSO DE MEDICINA: APRESENTAÇÃO DA ROTINA LABORATORIAL DE PESQUISA PARA DISCENTES INTERESSADOS EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Tracy Martina Marques Martins
Carla Silva Siqueira Miranda
Júlia de Miranda Moraes
Ana Paula da Silva Perez

DOI 10.22533/at.ed.0192022088

CAPÍTULO 9..... 83

ESTIMATIVA DE CUSTOS DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR NO ESTADO DE SÃO PAULO AO PACIENTE QUE SOFREU ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Edson Neves Pereira
Karina Alves de Moura
Janete Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0192022089

CAPÍTULO 10..... 94

FISSURAS ANAIS: UM PANORAMA DA ENFERMIDADE

Vicente Clinton Justiniano Flores
Laércio Soares Gomes Filho
Cláudio Henrique Himauari
Camyla Lemos Budib
Nelson Dabus Neto
Victoria Pereira Simão
Aristócles Hítallo Bezerra
Maria Gracioneide dos Santos Martins
Bruna Ilmara Uchimura Pascoli
Layrane Fiorotti Albertino
Uanda Beatriz Pereira Salgado
Renato Gomes Catalan

DOI 10.22533/at.ed.01920220810

CAPÍTULO 11..... 101

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSAS: UM OLHAR A LUZ DAS EVIDÊNCIAS

Sofia Isis de Oliveira Ibiapina
Manoel Messias Rodrigues da Silva
Evaldo Sales Leal
Jefferson Carreiro Mourão
Maria Eduarda Marques Silva
Gabrielle dos Santos Alves Pereira
Francisco Izanne Pereira Santos
Vanessa Rayanne de Souza Ferreira
Carlíane Maria de Araújo Souza
Nágila Evelin Carvalho Correia
Eduardo Batista Macedo de Castro
Teogenes Bonfim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01920220811

CAPÍTULO 12..... 111

LESÃO DE DUCTO TORÁCICO SECUNDÁRIA À LESÃO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

Fernanda Ribeiro Frattini
Adriana Gomes Pereira de Lucena
Hugo Alexandre Arruda Villela
Jhonatan da Silva da Souza

Pedro Augusto Kuczmynda da Silveira

Roberta Moraes Torres

DOI 10.22533/at.ed.01920220812

CAPÍTULO 13..... 115

**LIGAS ACADÊMICAS E COMUNIDADE MÉDICA EM BUSCA DA SAÚDE INTEGRAL -
AÇÃO DO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mariana Severo Takatsu

Giovana Rocha Queiroz

Larissa Jacob Rakowski

Lucas Maia Pires Barbosa

Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva

Naiara dos Santos Sampaio

Nátaly Caroline Silva e Souza

Pedro Augusto Teodoro Rodrigues

Ana Paula da Silva Perez

DOI 10.22533/at.ed.01920220813

CAPÍTULO 14..... 121

**REALIZAÇÃO DE MIPO ASSOCIADA À TERAPIA COM CÉLULAS-TRONCO
MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DE FRATURA EM CÃO: RELATO DE CASO**

Carolina Ribeiro Garcia de Paiva Lopes

Bruno Watanabe Minto

Luís Gustavo Gosuen Gonçalves Dias

Larissa Godoi Máximo

Guilherme Galhardo Franco

Rafael Manzini Dreibi

Matheus Nobile

DOI 10.22533/at.ed.01920220814

CAPÍTULO 15..... 129

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONFECÇÃO DE MODELO EMBRIONÁRIO SOBRE A
NEURULAÇÃO**

Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante

Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos

Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento

José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.01920220815

CAPÍTULO 16..... 132

**SUPORTE BÁSICO DE VIDA NAS ESCOLAS: UMA PROPOSTA CAPAZ DE SALVAR
VIDAS**

Sarah Lucas Ribeiro Ramos

Amanda Amália Magalhães

Bruno Faria Coury

Flávio Gonçalves Pereira

Jéssica Aparecida Cortes

Lorrana Andrade Silva

Ludmila Oliveira Kato

Juliana Ribeiro Gouveia Reis

DOI 10.22533/at.ed.01920220816

CAPÍTULO 17..... 144

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: RELATO DE CASO DE CRIANÇA EM FASE ESCOLAR APÓS MEDICALIZAÇÃO

Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante

Ana Kalyne Marques Leandro

Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos

Ednara Marques Lima

Maria Iara Carneiro da Costa

Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento

Vicente Bezerra Linhares Neto

DOI 10.22533/at.ed.01920220817

CAPÍTULO 18..... 147

VIVÊNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR FRENTE A UMA CIRURGIA DE ALTA COMPLEXIDADE - CIRURGIA CITORREDUTORA COM HIPEC

Carlos Alexandre Neves da Silva

Jackeline Lazorek Saldanha da Silva

Camila Nunes de Souza

Tatiana Leticia Eidt

DOI 10.22533/at.ed.01920220818

SOBRE O ORGANIZADOR..... 156

ÍNDICE REMISSIVO..... 157

CAPÍTULO 3

AÇÃO EDUCATIVA AO PORTADOR DE LESÕES CRÔNICAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 03/05/2020

Noemia Santos de Oliveira Silva

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju - Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/3133773821198598>

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju - Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/8843878271262754>

Ana Paula Aragão Santos

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/2563511147918038>

Ana Beatriz Cardoso Campos

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/8052778264214103>

Ana Carolina Sales dos Santos

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/0107897399000085>

Fabiana Navajas Moreira Pereira

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/5185156085488297>

Gecia Raquel Santos Barreto

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/5744173939031192>

Átila Caled Dantas Oliveira

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/2378707429829336>

Raiane Marques dos Santos

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/5660754195473842>

RESUMO: Apesar da incidência crescente de lesões crônicas, ainda são escassos os registros acerca de dados epidemiológicos. Como também dos processos de cuidado das feridas crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Os enfermeiros, enquanto integrantes da atenção primária, são profissionais fundamentais no tratamento de lesões, por possuírem expertise na área, estabelecendo o manejo e técnica de curativo adequado. Além da oferta de educação em saúde para o paciente e cuidador, prevenindo complicações e favorecendo a cicatrização. **Objetivo:** Orientar o acompanhante e paciente sobre boas práticas na realização do curativo da ferida crônica. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade de extensão realizada com cuidadores e pacientes portadores de ferida crônica pertencentes a área adscrita de uma Unidade Básica de Saúde de um município sergipano. **Relato e Discussão:** As atividades propostas para assistência de enfermagem desse projeto compreenderam: consulta de Enfermagem, educação em saúde. O atendimento era realizado através de visitas

domiciliares aos pacientes que apresentavam feridas crônicas, para orientar os familiares quanto aos cuidados com as lesões. Diversas problemáticas durante o projeto foram elencadas como a falta de acesso a coberturas adequadas por meio da UBS e prática de realização do curativo inadequada. Assim, as intervenções educativas eram focadas nestas problemáticas. **Conclusão:** O projeto de extensão possibilitou conhecer a vivência das pessoas portadoras de lesão, como também reforça a responsabilidade do enfermeiro na atenção primária ao cuidado das feridas, destacando seus conhecimentos, habilidades e competências gerenciais. Além disso, as demandas quanto aos curativos precisam ser disparadas para os gestores de saúde, para que sejam tratadas e prevenidas a nível primário.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e lesões; Cicatrização; Educação em saúde.

EDUCATIONAL ACTION FOR THE CARRIER OF CHRONIC INJURIES THROUGH UNIVERSITY EXTENSION: REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT: Despite the increasing incidence of chronic lesions, records about epidemiological data are still scarce. As well as the processes of care of chronic wounds in the field of Primary Health Care in Brazil. Nurses, as members of primary care, are fundamental professionals in the treatment of injuries, because they have expertise in the area, establishing the management and appropriate dressing technique. In addition to providing health education for the patient and caregiver, preventing complications and favoring healing. **Objective:** To guide the companion and patient about good practices in the performance of the dressing of the chronic wound. **Methodology:** Descriptive study, type report of experience from the experience of nursing academics in an extension activity carried out with caregivers and patients with chronic wound belonging to the area Adscrit of a Basic Health Unit of a municipality in Sergipe. **Report and Discussion:** The activities proposed for nursing assistance of this project included: Nursing consultation, health education. The care was performed through home visits to patients who had chronic wounds, to guide the family regarding the care of injuries. Several problems during the project were listed as the lack of access to adequate coverage through the UBS and the practice of performing inadequate dressing. Thus, educational interventions were focused on these problems. **Conclusion:** The extension project made it possible to know the experience of people with injury, as well as reinforcing the responsibility of the nurse in primary care of wounds, highlighting their knowledge, skills and managerial skills. In addition, the demands regarding dressings need to be raised for health managers, so that they are treated and prevented at the primary level.

KEYWORDS: Wounds and injuries; Healing; Health education.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, com o advento da transição epidemiológica e demográfica, houve o aumento da população idosa, acompanhado pelo aumento na prevalência de doenças e agravos crônicos, como insuficiência venosa, má perfusão arterial, diabetes e hipertensão arterial. Estes agravos contribuíram para o aumento de lesões na população, sendo consideradas crônicas, para fins de definição, aquelas que não conseguem avançar no processo de reparação da integridade anatômica e funcional durante um período de 3

meses (VIEIRA; ARAUJO, 2018).

Apensar da incidência crescente de lesões, ainda são escassos os registros acerca de dados epidemiológicos, como também dos processos de cuidado das feridas crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Brasil (ROCHA; CAMEIRO; SOUZA, 2014). Assim, a atenção básica possui um papel importantíssimo, sendo porta preferencial de acesso ao cuidado do idoso e da promoção de ações de prevenção, já que essas lesões são evitáveis.

Nesse contexto, o cuidado de feridas é um processo complexo que requer uma atenção especial, já que as feridas crônicas evoluem rapidamente. Sua terapêutica efetiva envolve abordagem da condição de base e uso de medidas locais cicatrizantes (RESENDE et al., 2017).

Na prática clínica, os profissionais de saúde devem permanecer em alerta a presença de patologias primárias de base, uso de medicamento, processos infecciosos, condições nutricionais, ambientais, culturais e socioeconômicas, todo o contexto que pode intervir para a ferida crônica (BORGES; FILHO; JÚNIOR, 2018).

As orientações de enfermagem são fundamentais, uma vez que estes profissionais possuem embasamento científicos para o tratamento. Estabelecendo o manejo e técnica de curativo adequado para o período da cicatrização em que o paciente se encontre. Além das orientações para os familiares (DUTRA et al., 2017). Desta maneira, as orientações de cuidado ofertadas as pessoas com lesões crônicas trazem grandes benefícios, sendo um fator preditivo do sucesso cicatricial (DANTAS et al., 2017).

Mediante isto, o projeto de extensão proporciona a relação de conhecimento e a elaboração de técnicas de aprendizagem e compartilhamento de saberes, a partir de vivência e inclusão na prática, valorizando o saber popular do paciente e o saber científico do discente (BISCARDE; SANTOS; SILVA, 2014).

Ademais, o presente projeto desperta o conhecimento da sociedade sobre a relevância do tratamento de feridas, como também contribui para os profissionais de saúde, relatando fatores de risco que possam influenciar na cicatrização da lesão e disseminar a comunidade possíveis complicações de uma lesão quando não tratada.

Assim, a pesquisa teve como objetivo relatar a experiência de estudantes de enfermagem durante a execução de um projeto de extensão intitulado “Treinamento sobre cuidado de feridas para os acompanhantes e familiares de pacientes com lesões crônicas”, desenvolvido em uma Estratégia de Saúde da Família.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade do projeto de extensão e pesquisa “Treinamento sobre cuidado de feridas para os acompanhantes e familiares de pacientes com lesões crônicas” realizada com

pacientes portadores de ferida crônica.

Participaram do projeto de pesquisa e extensão nove pacientes que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: possuir feridas crônicas; ser cadastrados na estratégia de saúde da família do município Marcos Freire II/SE e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) após esclarecimento dos objetivos do projeto.

As atividades propostas para assistência de enfermagem compreendem: consulta de Enfermagem, educação em saúde, reuniões quinzenais para definição de escalas de atendimentos, leitura e discussão de artigos sobre feridas para planejar as ações educativas e as orientações quanto a realização do curativo.

Os dados foram levantados entre os meses de Maio a Julho de 2019, utilizando-se as visitas domiciliares, sendo agendadas uma vez na semana, com o tempo das entrevistas entre 1 a 2 horas. Nas visitas foram realizadas as entrevistas ao paciente e aos acompanhantes, no qual foi utilizado um questionário estruturado de autoria dos pesquisadores e validado por especialistas, abrangendo 15 questões referentes os dados de identificação como: nome, sexo, idade, escolaridade e profissão e informações acerca das características da lesão do paciente e conhecimento desses sobre os cuidados com as feridas.

Além disso, foi realizada educação em saúde para os pacientes e seus familiares acerca dos cuidados de feridas a domicílio, uma vez que o projeto de pesquisa e extensão teve como objetivo realizar ação educativa como também sensibilizá-los para o autocuidado.

Para construir a revisão de literatura foram utilizadas as bases de dados eletrônicas a BVS/BIREME, especificamente nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online Brasil (SCIELO). Na busca dos artigos foram utilizados os descritores: Ferimentos e lesões, Cicatrização, Educação em saúde.

Como critérios de inclusão dos trabalhos para compor a revisão foram utilizados artigos originais na língua portuguesa, com qualis mínimo B2, publicados no período de 2014 a 2019 na forma de texto completo. O período estudado justifica-se por assegurar a atualidade dos dados, enfocando as tendências das investigações analisadas. Foram excluídos os estudos que não contemplassem o nosso objetivo e que estivessem repetidos em mais de uma base de dados.

A pesquisa foi encaminhada para apreciação e aprovação da Direção do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) a Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro e após aprovação foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Estácio de Sergipe na plataforma Brasil, recebendo a aprovação segundo o parecer 3.244.399 e número do CAAE 08039119.6.00000.8079. Vale ressaltar que a coleta de dados somente teve início após a aprovação das referidas instituições.

Todas as pacientes da pesquisa foram estudadas de acordo com os preceitos éticos existentes e seus nomes mantidos em sigilo e expressaram o aceite de participação

como sujeito da pesquisa após esclarecimento dos objetivos e métodos da pesquisa, por assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Desse modo, a presente pesquisa obedeceu aos critérios de ética em pesquisa com seres humanos conforme nº 466/2012 do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa e os dados coletados e analisados serão mantidos por cinco anos na posse das pesquisadoras para eventuais comprovações.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior parte dos pacientes atendidos são pessoas de classe econômica baixa, que não dispõem de recursos financeiros para comprar os materiais, desse modo não sendo possível a utilização de produtos de alta tecnologia para o tratamento da lesão. Os materiais mais usados são: luva estéril, luva de procedimento, máscara, gaze, esparadrapo, soro fisiológico 0,9% e as coberturas mais usadas quando acessível é: frascos de ácidos graxos essenciais (AGE), sulfadiazina de Prata, colagenase.

Como parte da pesquisa, foi realizada visitas domiciliares aos pacientes que apresentavam feridas crônicas, para orientar os familiares quanto aos cuidados com as lesões. Foi possível observar que todos os pacientes que participaram do projeto tinham cuidadores que geralmente eram os seus próprios familiares. Em uma pesquisa realizada no Município de Uruguaiana, que foi desenvolvida paralelamente ao curso de Aperfeiçoamento em Cuidados de Enfermagem a Indivíduos Portadores de Feridas, foi encontrada uma realidade diferente desse projeto, uma vez alguns pacientes eram idosos e moravam sozinhos, dificultando a evolução da recuperação (SEHNEM et al., 2015).

No momento da realização do curativo que eram feitos pelos acompanhantes ou até mesmo os pacientes, percebeu-se que não havia higienização das mãos e nem uso de equipamento de proteção individual. Diante disso, aqueles que tinham essa conduta evoluíram com piora no quadro clínico da ferida, uma vez que as mãos são veículos de contaminação, levando ao desenvolvimento de infecção. Desse modo, foi realizada uma intervenção educativa para orientar ao paciente e o familiar a importância da higienização das mãos.

Nesse sentido, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2017), afirma que o controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo as práticas da higienização das mãos, além de atender às exigências legais e éticas, colabora para melhoria da qualidade no atendimento e assistência ao paciente. As vantagens destas práticas são inquestionáveis, desde a diminuição da morbidade e mortalidade dos pacientes até a redução de custos associados ao tratamento dos quadros infecciosos.

Muitos pacientes relataram à diminuição da qualidade de vida, gerado pela restrição de exercer atividades cotidianas. Nesse interim, Fonseca et al. (2014), afirmam que as lesões crônicas levam repercussões psicossociais aos pacientes na medida em que podem

gerar alterações no estilo de vida, dentre elas prolongarem o tempo de afastamento do convívio social. Portanto, faz-se imperativo que os profissionais reforcem a saúde de pacientes com feridas crônicas, para a identificação de mudanças nos níveis de bem-estar e qualidade de vida, garantindo o suporte necessário que os auxiliem a lidar com as dificuldades que se apresentam.

A Organização Mundial de Saúde, conceitua a qualidade de vida como a percepção de uma pessoa de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores no qual vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (OLIVEIRA, 2019). As atividades desse projeto também consideraram a organização familiar e comunitária em que os pacientes estão inseridos e através da educação em saúde ressaltou a fundamental a adesão destes ao tratamento proposto, o que ajuda muito no processo, uma vez que, eles também são responsáveis pelo cuidado.

Ao decorrer do projeto também foi possível perceber que o processo de cicatrização das feridas crônicas deve ter um acompanhamento contínuo, uma vez que as fases de cicatrização são dinâmicas e depende de fatores internos e externos. Desse modo, os treinamentos realizados para os familiares e acompanhantes dos pacientes lhes deram a oportunidade de adquirir o conhecimento mínimo para garantir evolução cicatricial.

Sendo assim, através do projeto foi possível relacionar teoria/prática, desenvolver raciocínio clínico através da observação dos fatores de risco e da condição psicológica de cada paciente, pois muitas vezes esses pacientes apresentavam sentimentos como: angústia, ansiedade e medo. Quanto à adesão ao projeto, os pacientes ficaram satisfeitos em receber os ligantes em sua residência, uma vez que cada visita domiciliar foi uma oportunidade para proporcionar conhecimento aos pacientes. Ressalta-se que a assistência à pessoa portadora de ferida foi realizada conforme os pressupostos da Política Nacional de Humanização, assegurando a corresponsabilização do paciente com sua saúde.

Outrossim, o projeto auxilia pôr em prática a Portaria nº 648/GM de março de 2006, que traz princípios da atenção básica, como uma atenção integral que visa o indivíduo em sua singularidade, buscando a promoção de sua saúde, através do tratamento adequado, como também de evitar possíveis agravamentos e conseqüentemente aumento do vínculo entre o indivíduo e a Unidade Básica de Saúde (BARATIERE; SANGALETI; TRINCAUS; 2015).

Baratiere, Sangaleti e Trincaus (2015), ainda ressaltam que toda equipe de saúde precisa estar consciente sobre as responsabilidades de um tratamento adequado e encaminhamentos, conforme a necessidade do paciente, e a relação entre profissional de saúde e usuário portador de ferida precisa estar pautada no respeito mútuo e nos valores éticos da profissão, dado que não deve-se apenas realizar a técnica, como também proporcionar a assistência com afeto, zelo, compromisso e respeito dignidade, assim como, competência avaliativa, clínica, na dimensão da clínica ampliada.

Ademais, o projeto de extensão contribui positivamente para os portadores de

lesões crônicas e todos foram beneficiados com as ações decorrentes do projeto, dado que, ajudou a preencher lacunas existentes. Para a comunidade, através da educação em saúde, ampliou-se o conhecimento sobre feridas, o que os deixou ainda mais confiantes no tratamento e menos ansiosos. Para os profissionais, o projeto é uma forma de integração com a comunidade, uma vez que assistiu holisticamente o portador de lesões, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente de seus familiares, sendo uma forma de aplicar e aprimorar os conhecimentos sobre lesões.

4 | CONCLUSÃO

O projeto de extensão possibilitou conhecer a vivência das pessoas portadoras de lesão, como também reforçou a responsabilidade do enfermeiro na atenção ao cuidado das feridas, destacando-se seus conhecimentos, habilidades e competências gerenciais para o cuidado com qualquer tipo de lesão, para assumir as funções destinadas a essa área e proporcionar melhores resultados na qualidade de vida no âmbito individual e coletivo.

Esse estudo também proporcionou benefícios para os pacientes, ao mesmo tempo, aponta para a necessidade de ações de educação em saúde a fim de fortalecer os cuidados com as lesões crônicas e oferecer uma assistência com redução de danos. Além disso, a pesquisa auxiliou na assistência ao paciente com ferida crônica, otimizando os aspectos associados à melhoria na qualidade de vida.

Destaca-se como limitação do estudo, a inexistência de um banco de cadastro atualizado dos pacientes com feridas que são acompanhados pela atenção básica de saúde, bem como o desconhecimento das equipes sobre o quantitativo de indivíduos portadores de lesões crônicas, o que pode ter influenciado no número de participantes.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, D.G.S; SANTOS, M.P; SILVA, L.B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Comunicação Saúde Educação**, Salvador, v.18, n. 48, p. 177-186, 2014.

BARATIERI, T.; SANGALETI, T. C.; TRINCAUS, R. M. *Conhecimento de Acadêmicos de Enfermagem sobre Avaliação e Tratamento de feridas*. **Revista de Enfermagem Atenção Saúde Online**, Paraná, v.4, n.1, p. 02-15, 2015.

BORGES, E. H; FILHO, H. M. N; JÚNIOR, J.F.P. Prevalência de Lesões Crônicas de Município da Mata Mineira (Brasil). **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v.22, n.1143, p.01-07, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 648/GM DE 28 DE MARÇO DE 2006**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

DANTAS, R.F.B. et al. Caracterização das Lesões Crônicas nos Idosos Atendidos na Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v.11, n.5, p.1835-1841, 2017.

DUTRA, R.M. et al. Perfil de Pacientes Acompanhados pela Comissão Interdisciplinar de Tratamento de Feridas. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v.11, n.22, p.941-949, fevereiro, 2017.

FONSECA, C. et al. A pessoa com úlcera de perna, intervenção estruturada dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Revista Escola de Enfermagem USP**, Portugal, v.46, n.2, p.480-486, p.480-486, 2014.

OLIVEIRA, A.C. et al. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. **Acta paulista de enfermagem**, São Paulo, v.32, n.2, p. 194-201, 2019.

QUEIROZ, A.C.C.M. et al. **Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características.** **Revista Escola de Enfermagem USP**, Goiânia, v.48, n.2, p.264-271, 2014.

ROCHA, A.A.A.; CARNEIRO, F.A.S.; SOUZA, M.S. Tratamento Domiciliar de Feridas Crônicas: Relato de experiência da extensão na prática do cuidar. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, Cáceres, n.2, p. 20-30, 2014.

RESENDE, N.M. et al. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Journal of Management and Primary Health Care**, Minas Gerais, v.8, n.1, p.99-108, 2017.

SEHNEM, G.D. et al. Dificuldades Enfrentadas pelos Enfermeiros no Cuidado de Enfermagem a Indivíduos Portadores de Feridas. **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, Uruguaiana, v.14, n.1, p.839-846, 2015.

VIEIRA, C.P.B.; ARAUJO, T.M.E. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 52, p.1-8, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anatomia 51, 111, 112, 114

Angústia psicológica 44, 45

Articulação 11, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Assistência de Enfermagem 1, 2, 3, 21, 24, 45, 105, 108, 109

AVE 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

B

Biomecânica 51

C

Cabeça 30, 39, 124

Cães 30, 31, 32, 35, 38, 39, 40, 50, 51, 52, 56, 124, 127

Campanhas 102, 109, 116, 119

Cão 29, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 121, 125

Cervicotomia Exploradora 111, 113

Cicatrização 21, 22, 23, 24, 26, 35, 39, 40, 44, 48, 95, 98, 99, 121, 147, 153

Cirurgia ortopédica 121, 127

Cuidados Pós-Operatórios 40, 148

D

Dispositivos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 143, 147, 151, 152, 153, 154

Ducto torácico 111, 112, 113, 114

E

Educação em saúde 21, 22, 24, 26, 27

Emergência 30, 31, 35, 111, 113, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142

Emergências 93, 133, 134, 140

Equipe de Assistência ao Paciente 148

Esfincterotomia 95, 96, 99, 100

Estabilidade articular 51

Estágio 3, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Estágio clínico 8

F

Ferimentos 22, 24, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 40, 41

Fissura anal 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

H

Hiperatividade 64, 72, 144, 145, 146

Histologia 75, 77, 78, 81

HIV 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 118

I

Idosas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

idoso 23, 121

Incontinência Urinária 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Iniciação Científica 75, 77, 80, 81

L

Lesão por pressão 1, 2, 3, 4, 6, 43, 44, 45

Lesões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 80, 95, 98, 111, 112, 153

Ligas acadêmicas 115, 116, 117, 119, 120

Linfocele 111, 112, 114

M

Morfologia 75, 77, 78

Morte Súbita 133, 134, 143

Musicoterapia 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 64

N

Neurulação 129, 130

O

Oncologia Cirúrgica 148

Osteossíntese 121, 124

Outubro Rosa 115, 116, 117, 119

P

Parada Cardíaca 133

Prognóstico 39, 45, 64, 95, 96, 117, 118, 133, 147, 149, 154

Promoção da Saúde 116

Q

Qualidade de vida 25, 26, 27, 28, 43, 45, 46, 48, 60, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110

R

Reanimação Cardiopulmonar 133, 134

S

Saúde 1, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 59, 61, 64, 65, 67, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 133, 134, 142, 146, 155, 156

T

Terapia assistida por cavalos 60, 62



Terapias Complementares 60

Transtorno do Espectro Autista 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74


Tratamento 3, 9, 10, 11, 13, 14, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 36, 39, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 59, 61, 63, 64, 76, 95, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 108, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 145, 146, 148, 151

Trauma cervical 111, 112



Túnel femoral 51

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 4

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 4